

## NO TERMINAL DA TRANSPETRO EM SUAPE

# Trabalhadores da Hope são ignorados pela gerência



Enquanto a gata Hope deita e rola sobre os trabalhadores, em absurdas condições de trabalho, a gerência do Terminal da Transpetro em Suape faz jus ao apelido da empresa de Transvestruz: faz de conta que nada vê, que não é consigo o problema.

Para “ajudar” a gerência a colocar a cabeça para fora de burocráticos relatórios e ver a realidade do Terminal, listamos alguns “probleminhas” que estão ocorrendo com os companheiros da Hope:

- Não há registro de peso nos certificados

dos mangotes.

- Trabalhadores são forçados a trabalhar com peso excessivo contrariando NR-17: 17.2.2. Não deverá ser exigido nem admitido o transporte manual de cargas, por um trabalhador cujo peso seja suscetível de comprometer sua saúde ou sua segurança.
- Há registro de vários trabalhadores com hérnias e problemas de joelho.
- Operação com para-xileno sem treinamento: os trabalhadores desconheciam o produto (leia matéria na página 2).
- Trabalhadores são pressionados a trabalharem nos dias de folgas.
- Plano de saúde deficitário: O plano não cobre exame de R\$ 60,00.

E aí, gerência, está na hora de tomar alguma providência. ACORDA!

## Campanha salarial

# Mobilizados conquistamos

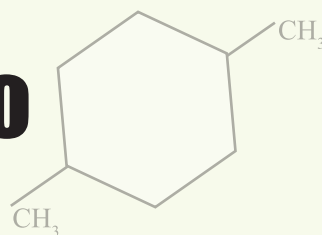


## ► Saúde

### Operação com para-xileno preocupa

O Terminal de Suape é o único da empresa a utilizar esta operação, que tem causado apreensão entre os trabalhadores. página 2

# TA- SUAPE inicia operação com **para-xileno**



**Trabalhadores estão preocupados com os efeitos à saúde e falta de informações**

A operação com para-xileno foi iniciada sob olhares desconfiados dos trabalhadores devido às informações passadas pela empresa de que o produto é similar à gasolina.

Registre-se que esta operação é única em toda Transpetro. As visitas dos sistemas foram feitas em terminais de empresas particulares.

A falta de informações em operar um produto potencialmente danoso à saúde está deixando os trabalhadores muito preocupado. Vale lembrar que o Acordo Coletivo da categoria prevê a possibilidade de o trabalhador o direito de se recusar a fazer um serviço que possa trazer riscos à saúde.

Veja no quadro a seguir a ficha do produto.



## Nome do Produto: **XILENO**

**Principais perigos:** Vapores inflamáveis podem ser liberados.

### EFEITOS AGUDOS:

**Inalação:** Quando inalados os vapores são irritantes e depressores do SNC, e seus efeitos vão desde dor de cabeça, vertigens, náuseas, tontura, confusão, falta de coordenação, inconsciência, edema pulmonar, até o coma e a morte em exposições severas.

**Ingestão:** Causa vômito, diarreia e dificuldade respiratória. No vômito o principal risco é a pneumonia química, edema pulmonar e hemorragia consequente à aspiração.

**Pele:** O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.

**Olhos:** Poderá causar irritação e inflamação dos olhos.

## Brigadistas estão **sem treinamento em Suape**

Os brigadistas do Terminal da Transpetro em Suape estão sem treinamento há mais de 2 anos, o que coloca em risco a atuação dos trabalhadores em caso de emergência no Terminal.

Meses atrás, a empresa realizou uma festa do Programa de Reconhecimento de Brigadistas da Transpetro, só que o programa está restrito a entrega de certificados; isso todos os brigadistas têm.



Petroleiro, fique bem informado pelo nosso site: [www.sindipetropepb.com.br](http://www.sindipetropepb.com.br)  
ESTAMOS TAMBÉM NO FACEBOOK. FAÇA PARTE DE NOSSA COMUNIDADE INTEGRADA NA REDE SOCIAL. Facebook: **Sindipetro PE-PB**

## ► Educação

# Pré-sal para a Educação

## Governo quer destinar royalties do pré-sal para investimentos em Educação

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou que o governo defende a aplicação de todos os recursos provenientes dos royalties do petróleo e do pré-sal na Educação. O objetivo é ter uma receita que permita ao governo investir 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação.

“O governo está disposto a colocar todos os royalties do petróleo e do pré-sal e pelo menos metade do fundo social do petróleo para educação, exclusivamente para educação, isso para os municípios, estados e a União (...) Essa é a posição do governo, é isso que nós vamos defender no Congresso Nacional, é uma posição da presidenta”, disse o ministro, após reunir-se no dia 22 de agosto com a presidente Dilma Rousseff e o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Daniel Iliescu.

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em caráter conclusivo no fim de junho em uma comissão especial da Câmara dos Deputados (ainda precisa de aprovação do Senado), determinou que o governo deve investir 10% do PIB em

Roberto Stuckert Filho/PR



*Mercadante e Dilma com representantes estudantis*

educação até 2022. Segundo Mercadante, os recursos dos royalties permitiriam alcançar a meta de investimento estipulada pelo PNE.

“É muito melhor colocar os royalties do petróleo na sala de aula do que desperdiçar na máquina pública (...) A função prioritária dos royalties é preparar a economia pós-petróleo, o petróleo é uma fonte de energia não-renovável e o melhor caminho para preparar o Brasil para o pós-petróleo é o investimento em educação”, disse o ministro.

## ► Empresa

# Desempenho empresarial é apresentado aos sindicatos

A Petrobrás, através do Programa de Relacionamento Corporativo com os Sindicatos, do RH, convidou todos os sindicatos para a palestra sobre “Desempenho Empresarial”, realizada no último dia 22 de agosto, no Rio de Janeiro.

A palestra foi ministrada pelo gerente executivo de Desempenho, Mário Jorge da Silva, e teve a presença de cerca de 50 representantes dos diversos sindicatos dos

petroleiros.

Representando o Sindipetro PE/PB, estiveram presentes os companheiros Luciano Ramos e Marcos Moreno.

A Petrobrás projeta resultados positivos no terceiro trimestre deste ano, diferentemente do anterior, que apresentou déficits em decorrência da forte variação cambial e das paradas programadas de poços importantes, para manutenção.



► **Alfabetização**

# Projeto **MOVA Brasil** avança em PE e PB

Programa, que atende 2.200 alunos, expande atividades para sistema prisional



*Jovens da Funase contam a experiência do curso*

O Projeto MOVA-Brasil, financiado com recursos da Petrobrás, gestão da Fundação Paulo Freire e articulação social da FUP e do Sindipetro PE-PB promove a alfabetização de cerca de 2.200 alunos nesta etapa 2012.

As turmas, em comunidades, estão distribuídas em Patos, na Paraíba, e em Pernambuco, em cidades de interesse da Refinaria, como Ipojuca e Cabo, além de Goiana.

No entanto, nesta etapa, o projeto ampliou sua ação em presídios e na Funase. São 75 turmas (veja quadro ao lado)

## **Semeando esperança**

Na segunda formação, que ocorreu de 11 a 13 de julho, jovens apenados da Funase apresentaram, emocionados, suas experiências de como o MOVA Brasil vem melhorando sua auto-estima e seus projetos para o futuro.



*Projetos envolvem a comunidade*

Pelo Sindipetro, a Articulação Social é conduzida pelo diretor Luciano Ramos.

## **Turmas prisionais**

**Prisional 1** (Recife, Jaboatão dos Guararapes, Abreu e Lima, Igarassu, Itamaracá).

**Prisional 2** (Recife, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão).

**Prisional 3** (Limoeiro, Garanhuns, Buíque, Arcoverde, Pesqueira, Caruaru).

**Prisional 4** (Recife, Cabo, Igarassu, Itamaracá, Bezerros, Caruaru, Timbaúba, Vitória de Santo Antão).

**Prisional 5** (Canhotinho, Garanhuns, Buíque, Arcoverde, Pesqueira, Salgueiro, Altinho).

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo de Pernambuco e Paraíba – **Sindipetro PE/PB**.  
**Endereço:** Av. Visconde de Jequitinhonha, 209, sala 706 – Empresarial Visconde de Jequitinhonha – Boa Viagem – Recife-PE – **Fone/fax** 81-3463-8473 – **Diretoria Colegiada:** Alexandre Rodrigues Evangelista, Daniel Furtunato da Silva, Edmilson Gonzaga Lopes, Herbert de Luna Soares, Luciano Ramos da Silva, Luiz Antonio Lourenzon, Manoel Rodrigues de Andrade Filho, Marco Aurélio Monteiro da Silva, Marcos Guilherme Costa, Marcos Moreno da Silva, Maria da Glória de Biase, Paulo Sérgio de Farias Castro, Reinaldo da Cruz Ribeiro Sobrinho.  
**Responsabilidade editorial:** Diretoria Sindipetro PE/PB. **Jornalista responsável:** Norian Segatto – MTb 21.465.